



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

O Governo deve continuar a apoiar o acesso ao emprego dos residentes, e reforçar a preparação de talentos

Segundo os Serviços de Estatística e Censos, entre Agosto e Outubro deste ano, a taxa de desemprego dos residentes atingiu 5%, isto é, 14 700 pessoas. Desde o surto de pandemia, para atenuar o problema do desemprego, o Governo realizou mais de 20 planos de formação subsidiada e sessões de conjugação de emprego regulares e específicas, mas muitos candidatos não foram contratados devido a diversas razões. Além de criar mais empregos adequados aos residentes, o Governo tem de rever as actuais medidas de apoio ao emprego, aumentando a sua eficácia. Mais, face às exigências do desenvolvimento e diversificação económica ao nível da mão de obra, há que reforçar a formação profissional e aperfeiçoar a composição do leque de profissionais.

Segundo muitos residentes, apresentaram vários pedidos de emprego à DSAL, mas nem sequer tiveram oportunidade de tentar, pois nunca foram chamados nem para entrevistas nem para conjugação de emprego, e as cartas de apresentação nunca foram respondidas; e alguns empregadores não contrataram ninguém, alegando falta de competências ou experiência dos candidatos. Segundo as informações da DSAL, apresentadas ao Conselho Consultivo de Serviços Comunitários, nos primeiros nove meses de 2022, foram entrevistadas 25 334 pessoas nas sessões de conjugação de emprego regulares, *online* e específicas, e 4899 foram contratadas, isto é 20%, que é uma taxa insatisfatória. O insucesso deve-se à alegada falta de capacidade técnica, conhecimentos e competências



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

linguísticas, portanto, existe mesmo um problema de desemprego estrutural.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O insucesso na conjugação de emprego deve-se a várias razões. De vez em quando, há denúncias sobre alguns salários e regalias serem muito inferiores ao nível do mercado e as exigências serem muito elevadas em termos de experiência, competências linguísticas, capacidade técnica e responsabilidades, assim, os candidatos podem não reunir os requisitos ou não querer aceitar as condições. Alguns empregadores admitiram mesmo que as vagas não foram preenchidas porque organizavam entrevistas só para colaborar com o Governo, e em alguns casos, a contratação é temporária, portanto, há que investigar as razões. Além de encontrar mais empregos adequados para garantir a prioridade dos residentes no acesso ao emprego, o Governo deve reforçar a fiscalização do processo de contratação, para verificar se as condições salariais e os requisitos são razoáveis, e se há recrutamento fictício, que afectam a taxa de sucesso da conjugação de emprego. Como vai fazê-lo? Que balanço é que se faz da fiscalização?

2. Muitos candidatos foram recusados por alegada falta de capacidade, conhecimentos ou experiência, e o mais grave é que muitos nem sequer tiveram a oportunidade de entrevista. O Governo realizou formação subsidiada e em exercício nas áreas da manutenção de instalações e cozinheiros para a hotelaria e restauração, conseguiu atrair novos trabalhadores e reduzir não residentes, mas devido à pandemia, os cursos e as vagas reduziram. Até ao fim de Outubro, as seis concessionárias tinham contratado directamente trabalhadores não residentes, 1855 cozinheiros e 380 para a manutenção de equipamentos, portanto, há que continuar a promover a localização dos quadros. O Governo deve definir um plano para os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

programas de formação subsidiada e em exercício, prevendo o número de cursos por ano e o número de formandos, e estendê-los a outras áreas, por exemplo, finanças, tecnologia informática, convenções e exposições, venda a retalho, construção civil e às concessionárias do jogo e grandes empresas. Deve ainda aumentar a competitividade dos residentes e diversificar a oferta de emprego. Vai fazê-lo? Como é que vai aperfeiçoar os referidos programas para o próximo ano?

3. Segundo muitos residentes, não conseguem adquirir novas competências profissionais e mudar de emprego através da formação porque não têm oportunidades de estágio. O Governo deve reforçar o modelo “formação + estágio” e a parceria escola-empresa, deve avaliar as necessidades dos sectores, em particular nos sectores mais ambiciosos, e aprofundar os respectivos programas de valorização, para as empresas garantirem estágios e os candidatos poderem praticar e acumular experiência. Há também que incentivar a credenciação, para preparar recursos humanos adequados às necessidades dos sectores. Vai fazê-lo? É verdade que os recursos financeiros encolheram devido à pandemia, mas a preparação de talentos e a optimização da composição do leque de profissionais são importantes para a sustentabilidade do desenvolvimento. O Governo vai investir mais na formação profissional, estágio e incentivo à obtenção de credenciação? Quais são os planos?

17 de Outubro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I